

# Cecilia Meireles – 0

## Cavalinho branco

À tarde, o cavalinho branco  
está muito cansado:

mas há um pedacinho do campo  
onde é sempre feriado.

O cavalo sacode a crina  
loura e comprida

e nas verdes ervas atira  
sua branca vida.

Seu relincho estremece as raízes  
e ele ensina aos ventos

a alegria de sentir livres  
seus movimentos.

Trabalhou todo o dia, tanto!  
desde a madrugada!

Descansa entre as flores, cavalinho branco,  
de crina dourada!

**Cecilia Meireles, Ou Isto ou Aquilo**